Pare de Alimentar os Monstros



Novas Técnicas para Criar uma Cultura de Segurança Positiva

Por Kevin Cobb

Era uma vez, no mundo dos negócios, um jovem que se dispôs a libertar um vasto reino das garras de seus horríveis monstros. Os monstros estavam no auge de suas vidas, criando caos e ameaçando a existência de seu próprio reino. Eles tornaram-se, de fato, verdadeiros especialistas em atos de terrorismo. O temor que provocavam e seu descontrolado poder, deixaram muitas pessoas quase sem esperanças de que alguém surgiria para dominar essas feras.

À medida que as batalhas se alastravam, o caçador de monstros ficava cada vez mais desanimado. Percebeu que muitas pessoas que também queriam acabar com os monstros, estavam na verdade alimentando as feras, e em muitos casos, não tinham nem ideia de que estavam fazendo isso. Ele sabia que não daria conta sozinho.

Era o momento de ensinar a todos a parar de alimentar esses monstros. Se ele quisesse ter êxito, seria necessário um time inteiro de caçadores de monstros para restabelecer a paz no reino.

Muito bem, lemos isso como se fosse uma história de ninar para crianças. No entanto, eliminar os chamados "monstros" que estão destruindo o seu negócio e criando lesões e fatalidades, não é brincadeira de criança.

Enquanto os monstros que existem onde trabalhamos podem assumir muitas formas, alguns poucos escolhidos são os que realmente causam estragos no que se refere à segurança, à qualidade e à produtividade, e eles não se ocupam somente quando vamos trabalhar. Eles trabalham 24 horas, 7 dias por semana – em casa e nas estradas, onde a maioria dos acidentes realmente acontece (7 vezes mais fatalidades em casa e 20 vezes mais nas estradas).

Em primeiro lugar, é necessário dizer que os trabalhadores não são os monstros. Os monstros são os estados, como, a pressa, a frustração, o cansaço e a complacência – essas coisas que nos fazem cometer erros. Todos nós já nos machucamos e, no entanto, jamais tivemos a intenção de fazê-lo. Em mais de 95% das vezes nós simplesmente cometemos um erro, seja movendo os olhos para longe da tarefa ou por distração – ainda que fosse por um breve momento. Olhos e mente longe da tarefa não faz de você uma má pessoa, mas faz de você um humano.

A maioria de nós já cruzou um semáforo vermelho ou não viu uma placa de pare. Foi por que queríamos colocar-nos na linha de fogo? Não. Simplesmente não vimos. Não atravessamos semáforos vermelhos ou placas de pare pela simples emoção. Desviamos momentaneamente os nossos olhos da tarefa de dirigir e nos colocamos na linha de fogo, e agora, uma grande sorte determinará o quanto nos machucaremos e se de fato nos machucaremos. Este simples erro de não manter os nossos olhos e/ou a mente na tarefa nos conduz a uma possível lesão ou fatalidade – os monstros estão causando estragos.

Isso é exatamente o que ocorre em mais de 95% de todas as lesões graves acidentais.

Simplesmente não vimos ou pensamos sobre os riscos naqueles momentos, ainda que estivessemos plenamente conscientes da energia perigosa. Dizer às pessoas que tenham cuidado as impede de sofrerem lesões? Dizer-lhes que deveriam estar atentas ao que estavam fazendo, depois do fato ocorrido, serve para algo? A resposta é não. A questão é que todos precisamos centrar-nos no porquê o fizemos em um primeiro momento.

Isto é o que me leva novamente à pressa, à frustração, ao cansaço e à complacência. Estes quatro estados são os que causam os erros. Ninguém nos pergunta por que desviamos nosso olhar ou por que nossa mente estava divagando.

Estes monstros inclusive evoluíram a ponto de se autoalimentarem. Alguém se fere – e o grupo de gestão se frustra (monstro). Eles reúnem os trabalhadores e promovem uma discussão sobre a importância da segurança – como se os trabalhadores já não se importassem. Isso faz com que os trabalhadores fiquem frustrados – o que gera mais olhos e mentes longe da tarefa e potencialmente mais lesões. Em outras palavras, as pessoas que desejam obter zero lesões estão na verdade alimentando os monstros.



Figura 1

Saber o que está alimentando os monstros é bom, mas apenas sabê-lo não irá efetivamente beneficiá-lo se você não estiver pensando nisso no momento em que se encontra em um determinado estado. Quando você percebe que está apressado porque está atrasado para uma reunião, você pensa sobre o risco ou simplesmente em chegar a tempo? O que ocorre na quarta vez em que você força uma chave de fenda para destravar um parafuso? Você pensa que a chave de fenda pode escapar e você pode entrar na linha de fogo? Quando você está cansado, pensa sobre o impacto que isso pode ter na sua tomada de decisões? O que ocorre quando você já realizou um determinado trabalho "milhões de vezes" anteriormente? Você pensa sobre a complacência e os problemas que isso pode causar?

Nós sabemos que estes 4 estados conduzem aos erros, mas o que fazemos a respeito? Precisamos desenvolver habilidades de autoconscientização para que possamos perceber quando nos encontramos em um ou mais destes estados. Quando você está apressado, é necessário compreender naquele exato momento a sua propensão a causar erros e acidentes o suficiente para tomar ações corretivas.

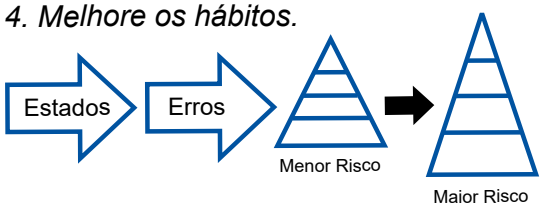
É claro que quando você se dá conta de que está com pressa, o seu primeiro impulso deveria ser o de reduzir a velocidade. No entanto, se você não pode ir mais devagar (como quando se está apressado levando uma criança até o pronto socorro), é possível utilizar isso como um ativador para concentrar-se mais, mantendo seus olhos e mente na tarefa e pensando sobre estar na linha de fogo, ou manter o equilíbrio, tração ou firmeza. Esta técnica simples foi comprovada repetidas vezes para evitar que acidentes ou erros ocorram. Portanto, conscientizar-se de um estado é uma das 4 técnicas de redução de erros críticos que você pode utilizar para prevenir erros e lesões (Ver a Figura 2).

Naturalmente não podemos evitar todos os contratempos. Ainda podemos sofrer pequenos arranhões e contusões pelo caminho. Mas o que podemos fazer é desenvolver nossas habilidades para que nos ajudem a determinar qual o padrão de estado que conduz ao erro que estava presente, e o mais importante, qual a técnica de redução de erros críticos que podemos utilizar para prevenir que esse erro ocorra novamente. Mediante o uso destas 4 técnicas simples, seguiremos desenvolvendo nossas próprias habilidades para reconhecer os potenciais erros antes de cometê-los.

SAFESTART®

Técnicas de Redução de Erros Críticos (TREC)

1. *Conscientize-se do estado (ou quantidade de energia perigosa) para não cometer um erro crítico.*
2. *Analise quase acidentes e pequenos erros (para evitar sofrer com os grandes).*
3. *Procure estados e erros que aumentam o risco de lesões em outras pessoas.*
4. *Melhore os hábitos.*



ELTR01-CRD-PRT-0000
www.safestartbrasil.com.br
Copyright © 2017 - SafeStart International. Todos os direitos reservados.
SafeStart é uma marca registrada da Electrolab Limited.

Figura 2

O que acho interessante é que estes padrões de estados que conduzem aos erros se repetem no trabalho, em casa e nas estradas. Minha experiência com mais de 75 mil trabalhadores em centenas de empresas me diz que estes erros acontecem em todos os lados. Em diversos lugares como, no Canadá, nos Estados Unidos, no Círculo Polar Ártico ou no México, vejo os mesmos monstros levando as pessoas a cometerem os mesmos erros críticos. A boa notícia é que estas quatro eficientes técnicas serão muito eficientes para acabar com estes monstros universais. Se aplicadas de forma consistente, poderemos proteger a nós mesmos e ao nosso reino.



Sobre o Autor

Com mais de 15 anos de experiência trabalhando com empresas de praticamente todos os segmentos, Kevin possui uma vasta experiência na implementação de programas de segurança comportamental e de programas avançados de conscientização sobre a segurança. Já treinou e se apresentou para mais de 250 mil gerentes, supervisores e trabalhadores, melhorando a segurança de centenas de organizações. Kevin é o autor do livro "Quit Feeding the Monsters: Creating a Positive Culture" e atua como palestrante em dezenas de conferências todos os anos na América do Norte. Para agendar palestras com o Kevin ou para mais informação, por favor, entre em contato com a **SafeStart International** através do telefone (41) 4042-3800 ou pelo e-mail contato@ssi.safestart.com.

www.safestartbrasil.com.br

SafeStart International

E-mail: contato@ssi.safestart.com

Telefone: (41) 4042-3800

Copyright © 2017 - SafeStart International. Todos os direitos reservados. SafeStart é uma marca registrada da Electrolab Limited.